

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Kênia Freitas (Turma no nome da prof Fernanda Bruno no SIGA)

Horário: **Curso Compacto em Novembro (4h/dia – 11 a 14 de novembro)**

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15635/ 15637

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

## Cinemas Negros e Imaginação Radical

**Ementa:** O curso se propõe a pensar diferentes momentos dos Cinemas Negros como gestos rebeldes de imaginação radical, estética e política. Para isto parte de uma perspectiva plural deste campo, que extrapola definições fechadas e unívocas – seja pela autoria, pela temática ou pela estrutura econômica. O objetivo do curso é o de debater como os Cinemas Negros se fazem e refazem histórica e contextualmente em consonância com às lutas dos Movimentos Negros por inclusão, representação, direitos civis, autonomias nacionais e culturais, liberdade de criação, etc. Assim, o curso discute cinco momentos que marcam esses encontros em diferentes territórios: um olhar para os *Race Films* a partir do afropessimismo e da fabulação crítica; a *Blaxploitation* sob a perspectiva do afrofuturismo e da ficção especulativa nos filmes negros; a *L.A. Rebellion* no contexto da discussão dos Terceiros Cinemas; o encontro do *Cinema Negro Inglês* com os Estudos Culturais e as estratégias de afrofabulação no *Cinema Negro Brasileiro Contemporâneo*. Em cada um desses momentos, se vislumbra uma possibilidade de aproximação dos estudos dos Cinemas Negros com o campo da Imaginação Radical Negra.

### Conteúdo Programático

#### Aula 1 (11/11 - 9 às 13h)

##### **Race Films, Afropessimismo e Fabulação Crítica**

Textos:

Freitas, K., & Messias, J. (2021). O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus Afropessimismo - as distopias do presente. *Imagofagia*, (17), 402–424.

Gaines, J. (2013). “Uma breve História dos Race Movies”. In: Almeida, Paulo Ricardo G. de Almeida; Nogueira, Calac (org). *Oscar Micheaux: o cinema negro e a segregação racial*. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura e Centro Cultural Banco do Brasil.

Hartman, S. (2020). *Vênus em dois atos*. *Revista Eco-Pós*, 23(3), 12–33. <https://doi.org/10.29146/eco-pos.v23i3.27640>

Filme:

Dentro de nossos Portões (*Within Our Gates*, Oscar Micheaux, 1920)

#### Aula 2 (12/11 - 9 às 13h)

##### **Blaxploitation e Afrofuturismo**

Textos:

Catálogo Tela Negra — *O Cinema do Blaxploitation*, Centro Cultural Banco do Brasil, 2011.

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Kênia Freitas (Turma no nome da prof Fernanda Bruno no SIGA)

Horário: **Curso Compacto em Novembro (4h/dia – 11 a 14 de novembro)**

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15635/ 15637

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

FREITAS, Kênia. “Afrofuturismo no Cinema: os errantes no tempo da diáspora negra”. In: CARVALHO, Noel dos Santos (org). Cinema Negro Brasileiro. 1st ed. Papyrus Editora, 2022.

Filmes:

Shaft (Gordon Parks, 1971)

Space Is the Place (John Coney, 1974)

**Aula 3 (13/11 - 9 às 13h)****L.A. Rebellion e Terceiros Cinemas**

Textos:

FIELD, Allyson Nadia, HORAK, Jan-Christopher, STEWART, Jacqueline Najuma. L.A. REbellion: Creating a New Black Cinema. Oakland: University of California Press, 2015. (Introdução)

SOMBRA, R. (2024). Charles Burnett revisa a L.A. Rebellion . Revista Eco-Pós, 27(1), 277–310.

Filmes:

O Matador de Ovelhas (Killer of Sheep, Charles Burnett, 1977)

Ilusões (Illusions, Julie Dash, 1982)

**Aula 4 (13/11 - 14h às 18h)****Cinema Negro Inglês e Estudos Culturais**

Textos:

Auguiste, Reece. Cinema negro, poéticas e estéticas do Novo Mundo. In: Murari, Lucas; Sombra, Rodrigo (orgs). O Cinema de Akomfrah: espectros da diáspora. Rio de Janeiro: LDC, 2017.

Eshun, Kodwo. Considerações extemporâneas: Reflexões sobre o Black Audio Film Collective. In: Murari, Lucas; Sombra, Rodrigo (orgs). O Cinema de Akomfrah: espectros da diáspora. Rio de Janeiro: LDC, 2017.

Hall, Stuart. New ethnicities. In: Donald, James; Rattansi, Ali (org.). “Race”, culture and difference. Londres: Sage, 1992.

Filmes:

As Canções de Handsworth (Handsworth Songs, John Akomfrah, 1986)

Looking for Langston (Isaac Julien, 1988)

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Kênia Freitas (Turma no nome da prof Fernanda Bruno no SIGA)

Horário: **Curso Compacto em Novembro (4h/dia – 11 a 14 de novembro)**

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15635/ 15637

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

**Aula 5 (14/11 - 9 às 13h)****Cinema Negro Brasileiro Contemporâneo e Afrofabulação**

Textos:

FREITAS, Kênia. Afrofabulações e opacidade: as estratégias de criação do documentário negro brasileiro contemporâneo In: Pensar o documentário: textos para um debate. 1 ed. Recife: Ed. UFPE, 2020, v.1, p. 201-228.

BARZAGHI, C. et al. (Orgs.). Pensamento negro radical: antologia de ensaios. São Paulo: Crocodilo; n-1 edições, 2021. (Apresentação)

Filmes:

Cartuchos de Super Nintendo em Anéis de Saturno (Leon Reis, 2018):

[Audiovisual | Curta-metragem "Cartuchos de Super Nintendo em Anéis de Saturno" \(2018\)](#)

NoirBLUE – les déplacements d’une danse (Ana Pi, 2018):

[NoirBLUE – les déplacements d’une danse \(2018, 27’\) – Ana Pi](#)

Pontes sobre Abismos (Aline Motta, 2017): <https://vimeo.com/284789268>

República (Grace Passô, 2020): <https://vimeo.com/423769303>

O que não tem espaço está em todo lugar (Jota Mombaca, 2020): <https://ims.com.br/convida/jota-mombaca/>

**Bibliografia complementar**

BARROS, Laan; FREITAS, Kênia. Experiência estética, alteridade e fabulação no cinema negro. Revista ECO-Pós, 21.3 (2018): 97-121.

BRAGA, L. P. . Diálogos com Stuart Hall: Isaac Julien e Mark Nash. Projeto História : Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História, 56, 2016.

COLEMAN, Robin R. Means. Horror noire: a representação negra no cinema de terror. Tradução: Jim Anotsu. Rio de Janeiro: Darkside Books, 2019. (Capítulo: Anos 1970).

DUBOIS, W.E.B. As almas do povo negro. São Paulo: Veneta, 2021.

FREITAS, Kênia. “Cinema Negro Brasileiro: uma potência de expansão infinita”. In: SIQUEIRA, Ana [et al].

FESTIVALCURTASBH: Festival Internacional de Curtas de Belo

Horizonte – 20º FesticurtasBh. Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018. p.161-171.

GATES, Racquel J.; GILLESPIE, Michael Boyce;. Reivindicando os Estudos de Filme e Mídia Pretos. Tradução de Kênia Freitas. Film Quarterly, Spring 2019, Volume 72, Issue 3, pp. 13-15.

HALL, Stuart. Cultura e Representação. Rio de Janeiro: Apicuri/ Puc-Rio, 2016.

HARTMAN, Saidiya. Vidas Rebeldes, Belos Experimentos: Histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encenqueiras e queers radicais. Tradução de Floresta. São Paulo: Fósforo, 2022.

KELLEY, Robin. Freedom Dreams: the black radical imagination. Boston: Beacon Press, 2002.

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Kênia Freitas (Turma no nome da prof Fernanda Bruno no SIGA)

Horário: **Curso Compacto em Novembro (4h/dia – 11 a 14 de novembro)**

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15635/ 15637

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

NYONG’O, Tavia. Afro-Fabulations: The Queer Drama of Black Life. New York: NYU Press, 2018.

MURARI, Lucas; SOMBRA, Rodrigo (orgs). O Cinema de Akomfrah: espectros da diáspora. Rio de Janeiro: LDC, 2017.

OLIVEIRA, Janaína. With the Alma no Olho: Notes on Contemporary Black Cinema. Film Quarterly 8 December 2020; 74 (2): 32–38.

ROBSON, Cedric J.. Marxismo Negro: A criação da Tradição Racial Negra. Tradução de Fernanda Silva e Sousa, Caio Neto dos Santos, Margarida Goldszajn. São Paulo: Perspectiva, 2023.